

**VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB) – Comunicação de Líder:**

Ver.<sup>a</sup> Lourdes Sprenger, na presidência dos trabalhos na tarde de hoje; Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores; senhoras e senhores, neste período eu vou falar, primeiro, numa preliminar, que eu não tive ainda a oportunidade de tratar com mais detalhe, e que em outros momentos tratarei: a manifestação desastrada do comandante maior da economia do nosso País, o ministro Paulo Guedes, quando disse que os servidores públicos são parasitas do Estado. Desproposita a

manifestação, tenho 45 anos de serviço público, trabalhei na União, no Estado e no Município e me senti agredido sim. Mais uma vez faço aqui uma pergunta que eu tenho feito: o que fez de bom para este País o Sr. Paulo Guedes na sua história e seu tempo de vida? Eu não sei de nada a não ser coisas que fez para ver benefícios a bancos, banqueiros, levou o Chile ao desastre que está aí, e nós, servidores, merecemos o respeito deste estimado senhor.

O assunto seguinte que eu quero conversar rapidamente é que continuo acompanhando manifestações do Executivo sobre a feroz fiscalização que se faz em cima dos nossos guardadores de automóveis. Aqui em Porto Alegre não se distingue quem é o guardador regulamentado e legalizado daquele flanelinha que está aí apenas para levar dinheiro sem pouco ou quase nada fazer. O Executivo, com frequência, e a imprensa tem divulgado por aí as multas que está cobrando em cima dos guardadores pobres da cidade de Porto Alegre, e me parece que muitos se vangloriam disso, com todo o respeito. O que eu quero saber é sobre a lei de minha autoria de retirada de fios e cabos dependurados nos postes, amarrados, retorcidos, entortados. Em 2015, aprovou-se a lei, Ver. Paulinho; em 2015, aprovamos uma lei que obriga as empresas e as concessionárias que fornecem energia elétrica, telefonia fixa, banda larga, televisão a cabo ou outro serviço por meio de rede aérea a retirar de postes a fiação excedente e sem uso que tenham instalado. O projeto, vocês sabem, foi regulamentado em 2019 – quatro anos depois –, e se deu um prazo, Ver.<sup>a</sup> Cláudia, para retirar fios e cabos sem uso até 31 de dezembro de 2019. Nada – absolutamente nada! – foi feito; nenhum fio foi retirado. E a Prefeitura, o secretariado está fiscalizando isso? Não. Foi aplicada alguma multa para os infratores? Nenhuma. Eu encaminhei um pedido ao secretário da SMAMS para que me diga se retiraram alguma coisa, quando foi retirado, quais as empresas, que multas foram

cobradas, porque é muito fácil, senhoras e senhores, cobrar multa de homens e mulheres pobres, trabalhadores e sem grande possibilidade de defesa. Vamos cobrar multa e exigir a retirada de fios e cabos da cidade de Porto Alegre, porque eu já estou cansado de tantas vezes que vim para cá e só se cobram multas dos pequenos, está errado que se cobre dos guardadores; antes, em primeiro lugar, das multinacionais megaempresas da nossa cidade de Porto Alegre. Obrigado.

(Texto sem revisão final.)